

Turner

falava de Turner :

a geometria do céu no ocaso
tomada em proporção por claridade
na obra final obnubila :
tamanho impulso
tempo manifesto
em ar e luz moventes
pinceladas de tinta densa e fina
deixando antever novos véus

no atelier, dispunha telas lado a lado
e pintava por cores, usando ocre em todas
depois o branco mesclava névoas velando
azul, rosa pálido, magenta nas cenas de tempestade
pois mesmo na mitologia e na guerra
Turner pintava meteorologia
velocidades no ar

em certas imagens surge um caminho :
o sol central entre destroços
ondas alterosas, nítido trilho
até deus, enfim pura luz
suprema cor

em Londres decoro o número de sala
para ir cega no museu até ao mestre
recusando séculos de arte no vórtice,

até as lágrimas me turvaram
respirando inteira
frente ao mar

Diana V. Almeida